

1 ATA Nº 007 DA SESSÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO
2 CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO UNIRG, REALIZADA EM 10 de
3 MAIO de 2010.

4 Assunto de pauta: ①-Reajuste das mensalidades praticadas pelo Centro
5 Universitário Unirg.

6 **APROVADA em 17 de maio de 2010**

7 Às 14h e 22 min (quatorze e dezessete e sete) do dia 10 de maio de 2010 (dois mil e dez), na
8 sala de reuniões do Centro Administrativo Unirg reuniu-se O Conselho Curador mediante
9 convocação extraordinária expedida pela secretaria de colegiados superiores da Fundação
10 Unirg. Presentes, além do Presidente Sávio Barbalho Eu, Laura Alves Secretária de apoio aos
11 colegiados superiores e os conselheiros: 2- Milton Roberto de Toledo - 3 - Emerson dos Santos
12 4- Maria Marta Barbosa em substituição ao Conselheiro Denes José Teixeira; 5- Francisco de
13 Assis Martins 6- Rúbia Janice Scherer - 7- Domingos Rodrigues da Silva; 8- Ricardo Lira de
14 Rezende Neves; 9- Marcus Geraldo Sobreira Peixoto; 10 - Oximano Pereira Jorge; 11 -
15 Graciano Silva, 12- Valmir Fernandes Lira, para discutir a seguinte pauta: ①- Reajuste das
16 **mensalidades praticadas pelo Centro Universitário Unirg.** Registro as presenças da
17 Procuradora da Fundação Unirg, Dra. **Patrícia Mota Marinho Vickmayer, Professor Adilar**
18 **Daltoé**, que compareceu a convite do Presidente do conselho e ainda, Professora Rúbia
19 Caetano Cardoso e servidor Rener Soares Nunes, convidados em razão de comporem a
20 comissão de elaboração das Planilhas visando discussão de aumento das mensalidades.
21 Notificado não compareceu o representante do DCE na Comissão, Sr Jeann Bruno Ferreira da
22 Silva. Também notificado, não compareceu o Curador das fundações, Dr. Marcelo Lima Nunes.
23 O Presidente abriu os trabalhos fazendo breve leitura da decisão de lavra do Ministério
24 Público de Gurupi, o qual INDEFERIU representação feita pelo Acadêmico Gabriel Kauark
25 Castelo Branco, do Centro Acadêmico de Medicina, relacionada à suspensão do FIES pelo
26 conselho Curador da Fundação Unirg, conforme resolução 007/2010 de 25 de fevereiro de
27 2010. Na seqüência deliberou-se o ITEM ① e único da pauta: O presidente informou que, em
28 razão da conclusão dos trabalhos de elaboração das planilhas financeiras, feita pela comissão
29 mista (ASAUNIRG, APUG, DCE), composta por iniciativa da presidência da Fundação, esta
30 apresentou como índice de reajuste das mensalidades, o percentual de 15% (quinze por cento)
31 a partir de julho 2010, garantido desconto na casa de 7,5% até dezembro/2010 quando então

32 este findaria. Afirmou que o índice de reajuste se destina a garantir despesas de 2009 e
33 2010, em especial à folha de pagamento. Iniciando o debate, o conselheiro Domingos Rodrigues
34 assentou e ao final questionou: "Parabenizo o trabalho da comissão e reconheço ter sido tímida
35 a participação dos estudantes vez que, o representante pouco compareceu. Confio fielmente no
36 trabalho da Comissão e sei que o trabalho da professora Rúbia é serio. É verdade que a
37 comissão teve amplo acesso os dados os quais estavam abertos para todos, inclusive atual
38 extrato bancário da conta-corrente da Instituição, o qual está em meu poder." Em que pese
39 tais considerações, ressaltou que os dados de 2009 apresentados foram apenas conferidos,
40 não foram levantados. Assim, questionou quais foram os parâmetros utilizados pela comissão
41 para se chegar aos 15% (quinze por cento) pleiteados. Disse ainda, dirigindo-se ao Presidente
42 da Fundação: **"Como se pode querer aumento se as dívidas da instituição estão sendo**
43 **pagas?"** Em resposta o presidente foi categórico ao afirmar que as dívidas estão sendo pagas,
44 porque as negociações estão sendo feitas de maneira satisfatória e que não mais foram aceitos
45 cheques sem fiador; disse também que a Pós-graduação em Araguaína e Palmas está trazendo
46 bons resultados financeiros à Fundação, tendo havido ainda economia com aluguel, telefone,
47 exoneração de servidores ocupantes de cargos comissionados, entre outros. A Professora
48 Rúbia reiterou ter sido a comissão de elaboração das planilhas formada de maneira
49 democrática justamente, segundo ela, para sanar o que é, e o que não é real. Certificou não ter
50 havido por parte dos dirigentes da Fundação qualquer sonegação de informação e, continuando,
51 afiançou ter sido transcrito para a planilha o que a instituição arrecadou, o que foi pago, o
52 destino da receita havida, as dívidas, além de se anotar o que a prefeitura deve à Unirg e o que
53 a Unirg deve à prefeitura. Também asseverou que houve cruzamento de dados de pagamentos
54 líquidos das folhas e dos fornecedores. Assentou por fim: que há dívida com o INSS, IPASGU
55 e dívidas relacionadas à construção do Campus I; que, o que se arrecada atualmente é apenas
56 para manutenção de folha, fornecedores e dívidas mais urgentes; apontou ainda que acaso
57 venha a Instituição perceber, no mínimo 20% de sua dívida ativa, será um lucro, especialmente
58 em relação a inadimplência de mensalidades. Respondendo ainda ao questionamento do
59 Conselheiro Domingos, a Profa. Rubia asseverou que, para lançamento do percentual de 15% o
60 parâmetro utilizado fora a dívida herdada do ano de 2009 e a necessidade de honrar as
61 recomposições salariais firmadas com as categorias. Na seqüência falou Rener Soares Nunes
62 membro da comissão, presente, que confirmou o acesso às informações e que elas refletem a

63 realidade da instituição. Na seqüência falou o Presidente do Conselho Sávio Barbalho,
64 apontando que o percentual a que se chegou, concretamente, se apresenta até tímido, vez que,
65 se de fato fossem incorporadas todas as necessidades da Instituição, desde investimentos e
66 as dívidas da gestão anterior, conforme determina a Lei 9.870, o percentual seria assustador e
67 não seria suportado pelos acadêmicos. Por essa razão, em sua opinião, o patamar se mostra
68 razoável. O Presidente da Fundação lembrou que os 15% (quinze por cento) pleiteados servem
69 apenas para adequação da folha de pagamento. Segundo ele, a instituição tem que pensar no
70 ensino a distância e Pós-graduação, como complemento da receita percebida. Acrescentou
71 ainda que os cursos de extensão em medicina implementados em 2010, trouxeram para a
72 fundação uma receita de R\$ 600 (seiscentos) mil reais, receita essa utilizada no valor de R\$
73 250.000,00 para o pagamento da folha de funcionários e R\$ 350.000,00 foram utilizados na
74 compra de livros, datas shows para cada uma das salas de aula, elevador para o campus II e
75 uma cobertura para a passarela do campus I. Na seqüência falou o conselheiro Milton Roberto.
76 Afirmou que, o trabalho da comissão das planilhas deveria conter todas as dívidas havidas para
77 se chegar a um patamar total, fosse ele qual fosse. E só posteriormente decidir qual
78 percentual de fato aprovar, fosse 15% ou qualquer outro, ainda que fosse superior. Visando
79 encaminhar a votação, o Presidente buscou esclarecer quais propostas haviam para ser votadas,
80 sendo estas as apresentadas: 1) Proposta da Presidência 15% de reajuste, observado o
81 desconto 7,5% a partir de julho/2010 ate dezembro/2010; 2) Proposta do DCE - reajuste de
82 4,27% (índice IGPM e IPCA) a partir de julho 2010; 3) Proposta do Conselheiro Francisco de
83 Assis Martins, "Dinda" - 8% de reajuste, sendo 4% a partir de julho 2010 e 4% a partir de
84 janeiro/2011. Assim, encerrando os debates o Presidente colocou em votação as aludidas
85 propostas, as quais obtiveram o seguinte resultado: 1) Proposta da Presidência de 15% de
86 reajuste, observado o desconto de 7,5% a partir de julho/2010 ate dezembro/2010:
87 **Resultado:** 07 (sete) votos FAVORÁVEIS; 2) Proposta do DCE - reajuste de 4,27% (índice
88 IGPM e IPCA) a partir de julho 2010 - **Resultado:** 03 VOTOS favoráveis. POR SOLICITAÇÃO
89 REGISTRO A JUSTIFICATIVA DO VOTO do conselheiro Oximano Pereira Jorge - "Faltou
90 elementos para o meu convencimento quanto à necessidade do índice de reajuste apresentado".
91 3) Proposta do Conselheiro Francisco de Assis Martins, "Dinda" - 8% de reajuste, sendo 4% a
92 partir de julho 2010 e 4% a partir de janeiro/2011.. **Resultado:** 01 VOTO FAVORÁVEL. POR
93 SOLICITAÇÃO REGISTRO: Conselheiro Domingos "a melhor proposta foi a do conselheiro

94 Dinda, mas fui fiel a minha categoria". ASSIM, RESTOU APROVADA A PROPOSTA Nº 1. EM
95 TEMPO: A conselheira Maria Marta Barbosa, representante do Legislativo, em razão de ter
96 que se ausentar antes do término da reunião, digo às 16h e 24 min, declarou que estaria apta a
97 proferir o seu voto e assim o fez. Justificou-o em síntese: - que concorda com o que disse o
98 conselheiro Milton Toledo, todavia disse entender também ser crucial para a instituição o
99 aumento das mensalidades, razão porque votava na proposta da Presidência da Fundação. Às
100 16h e 49 min. O presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão e Eu, Laura
101 Alves E Silva Secretária de apoio lavrei a presente ata a qual, depois de apreciada e aprovada
102 assino com os demais. Gurupi, em 10 de maio de 2010.

103 Laura Alves E Silva-(secretária)-----

104 1- Sávio Barbalho -----

105 2- Milton Roberto de Toledo -----

106 3- Emerson dos Santos -----

107 4- Maria Marta Barbosa em substituição ao Conselheiro Denes José Teixeira;

108 -----

109 5- Francisco de Assis Martins -----

110 6- Rúbia Janice Scherer - -----

111 7- Domingos Rodrigues da Silva; -----

112 8- Ricardo Lira de Rezende Neves; -----

113 9- Marcus Geraldo Sobreira Peixoto; -----

114 10- Oximano Pereira Jorge; -----

115 11- Graciano Silva, -----

116 12- Valmir Fernandes Lira,-----